

Ata número 03/2024

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte quatro, pelas vinte horas, na sala multiusos do edifício Intergeneracional da Instituição, reuniu-se a Assembleia Geral da Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira, presidida por Laercio Tartinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Ponto um: Apresentação e votação das linhas orientadoras e estratégias do Plano de Atividades Comuns;

— Ponto dois: Apresentação do quadro dos recursos humanos da Instituição;

— Ponto três: Apresentação e votação do relatório de gestão e contas do ano de exercício;

— Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a Instituição.

— Em relação ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Direcção, Durval Santos, apresentou as linhas orientadoras face às valências e projetos em funcionamento, e outros que se pretende criar e dinamizar no futuro.

— Referente aos Bens e Património referiu que durante este mandato que se encerra

foi adquirido o prédio mais conhecido como a "Casa do Tio Domingos" no valor de sessenta mil euros, tendo sido compartilhado pelo Governo em trinta mil euros, onde os restantes trinta mil foram pagos a partir das poupanças da Instituição.

Relativamente à obra de ampliação e requalificação da Casa do Povo, houve e continua a haver dificuldades no fecho dos trabalhos por parte do empreiteiro eletricitista, e também porque se irá preferir uma candidatura junto das Obras Públicas para a obtenção do último pacote financeiro para o fecho, licenciamentos, inauguração e abertura deste espaço.

O Presidente da Direção ressaltou que a Instituição detém uma razoabilidade mínima de tesouraria/poupanças face à boa gestão financeira, não obstante que não se possam cometer erros de excesso de gastos, ou tendo a Instituição que assumir as obrigações de financiamento que tem contratualizadas com as entidades oficiais, poderá colocar em causa a sustentabilidade financeira da Casa do Povo de Santa Bárbara.

da Ilha Terceira.

Foi salvaguardado, pelo Presidente da Direcção, a importância do projeto Haja Saúde pelos seus sete técnicos que compõem a equipa técnica multidisciplinar, de abrangência regional, sendo este fulcral para o funcionamento da Instituição e da sua projecção, o qual em conversação com a Senhora Secretária da Saúde e Segurança Social demonstrou-se disponível a transferir o projeto Haja Saúde com as mesmas forças de actual/dinâmicas, o que no entanto, lamentou a falta de operacionalidade de respostas para a renovação do acordo de cooperação e financiamento, estando pendente por parte da Direcção Regional de Prevenção e Combate às Dependências.

Relembrou também a ocupação máxima da valência ATL com sessenta crianças e com lista de espera, onde não é possível no momento a contratação de mais auxiliares de educação, sabendo que o valor utente/padrão é reduzido face aos custos legais do funcionamento desta valência social. De igual forma constatou-se que a razão

das participações mensais dos utentes/famílias é a mais baixa da tabela em vigor, causando déficit no funcionamento e sustentabilidade do ATL.

Relativamente à valência Centro de Dia, que detém uma capacidade protocolada de quinze utentes, mas que atendendo ao grau de dependência dos idosos inscritos, obriga que os recursos humanos não técnicos afetos a esta valência sejam mais absorvidos com maior carga de trabalho, o que não permite abrangê-la e admitir mais utentes.

O Centro de Convívio mantém a sua relação de cooperação e partilha através do seu grupo de voluntários da Ação Católica Rural, mantendo e fortalecendo as relações de parceria com este grupo e com a paróquia.

A Universidade Sénior, Academia Ueste - Encontro de Gerações, registou-se o seu funcionamento ininterrupto durante nove anos, abrangendo públicos das mais diversas freguesias de Angra do Heroísmo, contando uma bolsa de voluntários formadores, e

dos próprios colaboradores da Instituição que rentabilizam o seu tempo e meios para apoiar e inventivar o envelhecimento saudável. Esta ação em concreto não conta com nenhum apoio financeiro de outras entidades oficiais a não ser as participações dos alunos, valores de variam entre os sete euros e meio e os quinze euros mensais.

Em parceria com o município de Angra do Heroísmo, temos o projeto das Aós por Linhas e Travessas, que conta com cerca de cinquenta aós e uma lista de espera, das mais diversas freguesias do concelho de Angra do Heroísmo, onde se realizam diversas oficinas criativas semanalmente, exposições e participações em diversos eventos.

A Casa do Forno de Santa Bárbara da Ilha Terceira detém o estatuto de Entidade Formadora Certificada, projetando um conjunto de formações, quer para técnicos e população em geral, com especial foco na prestação de serviços para a formação para Cuidadores Informais Reconhecidos e formação para Cuidadores Domiciliários do programa Novos Idosos de ditensas Regional,

e que contou com o financiamento do Governo Regional. —

— No âmbito da Juventude, foi exposto que a Instituição tem participado em diversas iniciativas da Direcção Regional da Juventude, algumas dessas materializadas pela própria Instituição através de candidaturas apresentadas à Direcção Regional da Juventude, tendo sido aprovadas como é o exemplo dos Campos de Férias. —

— Enalteceu o pioneirismo desta Casa na projecção, sensibilização e trabalho à escala regional face à questão da temática do preconceito com base na idade, Idadeismo. Contendo um conjunto de parcerias de âmbito internacional, nacional e regional, o que materializa através do projeto "Envelhecer 100 preconceitos", financiado pelo Governo Regional para a sua execução, o que se pretende que seja continuado após a conclusão deste 1.º ciclo de projeto. —

— Com toda a dinâmica apresentada no âmbito das linhas orientadoras e estratégicas do Plano de Atividades Comunitária, colocou-se à discussão junto dos sócios,

tendo estes elogiado e acatado todo o trabalho desenvolvido, referendo com o voto de aprovação por unanimidade para a continuidade do trabalho até aqui desenvolvido.

No que diz respeito ao segundo ponto, o Presidente da Direção, apresentou o quadro dos recursos humanos, sendo que atualmente detém de ~~20~~ vinte e sete colaboradores, sendo que dezasseis destes têm contrato a tempo indeterminado, sete destes dezasseis são financiados pelo projeto Hapa Saúde. No âmbito dos recursos humanos, a Direção tem feito todas as suas melhores diligências, quer na eficácia dos seus serviços, quer apelando ao reforço das participações financeiras dos acordos de cooperação e de financiamento para garantir as condições condignas dos contratos de trabalho e de forma a contrariar a precariedade dos contratos de trabalho e o recurso a programas ocupacionais.

Quanto ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à apre

sentenças do Relatório de contas da Instituição, por parte da Senhora Ângela Peceira, em substituição do tesoureiro, Senhor Paulo Fagundes, por este se encontrar fora da ilha. _____

_____ Tendo a palavra, começou por apresentar aos presentes o Balanço financeiro da Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira relativo ao ano de 2023, mas sempre com o comparativo em relação ao ano anterior, ou seja, em relação a 2022. Foi analisada rubrica por rubrica, cada valor apresentado. _____

_____ À data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, o total do ativo da Instituição era de um milhão, quinhentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e oito euros e cinquenta e um cêntimos, sendo que em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte dois este valor era de um milhão, seiscentos e vinte e sete mil, setecentos e oitenta e cinco euros e dez cêntimos. _____

_____ No que diz respeito aos fundos patrimoniais, no final de dois mil e vinte e

três o total apurado foi de um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, setecentos e oito euros e doze centimos, sendo que em dois mil e vinte e dois o valor era de um milhão, quinhentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e três euros e trinta e um centimos.

Já relativamente ao passivo, no final de dois mil e vinte e três, o valor era de dezasseis mil, quatrocentos e cinquenta euros e trinta e nove centimos, sendo que no período homólogo do ano anterior este valor era de oitenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e um euros e setenta e nove centimos.

Após explicação dos valores apresentados no Balanço, procedeu-se no imediato à disseminação dos valores referentes à Demonstração de Resultados, também com comparativo entre os anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e dois, tal como verificado a quando da apresentação do Balanço.

Assim sendo, no final de dois mil e vinte e três, o Resultado antes de depre

ciaos, gastos de financiamento e impostos apurados foi de trinta e oito mil, cento e trinta euros e trinta e três cêntimos, e de vinte e cinco mil, quatrocentos e onze euros e três cêntimos, em dois mil e vinte e dois.

Apurado o valor em Gastos/Reversões de depreciação e de amortização no montante de cinquenta e cinco mil, novecentos e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos, em dois mil e vinte e três, comparativamente aos setenta e dois mil trezentos e oitenta e oito euros e dezasseis cêntimos, e não verificando-se IRC no período, o Resultado Operacional, o Resultado antes de impostos e o Resultado Líquido do Período tem o mesmo valor, negativo de dezassete mil, setecentos e setenta e cinco euros e dezanove cêntimos, tem em dois mil e vinte e dois este valor sido, também negativo em quarenta e seis mil novecentos e setenta e sete euros e quinze cêntimos.

De seguida, foi também lido aos presentes pela Presidente do Conselho Fiscal,

Senhor Regui Sousa, o parecer favorável deste órgão, relativamente aos valores apresentados. Provedeu-se à sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade. —

Relativamente ao quarto e último ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia questionou os sócios presentes, bem como os corpos sociais, se havia alguma questão a colocar. Não havendo nada a salientar, a Presidente da Assembleia Lara Martinho, deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e quarenta minutos. De seguida foi elaborada esta ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e o Secretário da Assembleia Geral.

A Presidente: Lara Martinho
O Secretário: José Agostinho Bretão